EMEF PROFESSORA DEUSZUITA RIBEIRO MACHADO

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS DA 12ª SEMANA
13/07 A 17/07/2020 – 6º M01/M02 E V01

ALUNO:_____ **TURMA:**_____

O PERIGO DAS FAKE NEWS

EMEF PROFESSORA DEUSZUITA RIBEIRO MACHADO – ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR - PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020
DISCIPLINAS: ARTE, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENSINO RELIGIOSO, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/INGLÊS, LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA.

ATENÇÃO: LEIA O TEXTO ABAIXO ANTES DE REALIZAR AS ATIVIDADES DE TODAS AS DISCIPLINAS

O QUE SÃO FAKE NEWS? CURIOSIDADES - Por Lorraine Vilela Campos/Equipe Brasil Escola

Fake News são notícias falsas divulgadas principalmente nas redes sociais. Os boatos têm informações irreais que apelam para o emocional do leitor/espectador. Fake News são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas).

As Fake News têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material "noticioso" sem confirmar se é verdade seu conteúdo. O poder de persuasão das Fake News é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.

COMO SURGIU O TERMO FAKE NEWS?

O termo Fake News ganhou força mundialmente em 2016, com a corrida presidencial dos Estados Unidos, época em que conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton foram compartilhados de forma intensa pelos eleitores de Donald Trump. Apesar do recente uso do termo Fake News, o conceito desse tipo de conteúdo falso vem de séculos passados e não há uma data oficial de origem. A palavra "fake" também é relativamente nova no vocabulário, como afirma o Dicionário Merriam-Webster. Até o século XIX, os países de língua inglesa utilizavam o termo "false news" para denominar os boatos de grande circulação.

As Fakes News sempre estiveram presentes ao longo da história, o que mudou foi a nomenclatura, o meio utilizado para divulgação e o potencial de persuasão que o material falso adquiriu nos últimos anos. Muito antes de o Jornalismo ser prejudicado pelas Fake News, escritores já propagavam falsas informações sobre seus desafetos por meio de comunicados e obras. Anos mais tarde, a propaganda tornou-se o veículo utilizado para espalhar dados destorcidos para a população, o que ganhou força no século XX.

COMO FUNCIONAM AS FAKE NEWS?

A produção e veiculação de Fake News constituem um verdadeiro mercado, conforme mostra o especial do jornal Correio Braziliense (para ter acesso à matéria completa, clique aqui). Esse universo é alimentado por pessoas de grande influência, geralmente políticos em campanha eleitoral, que contratam equipes especializadas nesse tipo de conteúdo viral. Essas equipes podem ser compostas por ex-jornalistas, publicitários, profissionais de marketing, profissionais da área de tecnologia e até mesmo policiais, que garantem a segurança da sede e dos equipamentos utilizados.

Alguns produtores de Fake News compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular de milhões de pessoas para "disparar" o conteúdo falso. Existe a preferência por contatos de líderes religiosos ou de movimentos políticos, já que eles repassam aos seus seguidores e pedem que a informação (tida como verdadeira) seja compartilhada.

Nas redes sociais, são criados perfis falsos (com fotos, dados pessoais e publicações diárias) que começam a interagir com outras pessoas para dar veracidade. Depois, os perfis começam a espalhar notícias e vídeos de sites falsos e incentivam seus contatos a fazerem o mesmo.

Os sites que contêm as Fake News, em sua maioria, também são parte da estratégia das equipes especializadas nesse serviço. Os responsáveis pelas informações virais compram domínios de páginas e adotam uma identidade visual semelhante à do alvo (partido político, por exemplo), começam com publicações por vezes verdadeiras e, assim, atraem seu público. Com o ganho de relevância nos sites de busca, os produtores de Fake News passam a publicar informações falsas como se fossem reais.

Os contratantes investem altos valores para que as notícias falsas sejam produzidas e veiculadas de forma sigilosa e sem deixar rastros para possíveis investigações. Existem gastos com alojamento temporário e com produtos como celulares pré-pagos e computadores, os quais são jogados fora após a produção das notícias.

Pagamentos que são feitos costumam sair de cartões recarregáveis para que não haja rastreamento. É comum a prática de utilizar o CPF das pessoas a serem difamadas para que os cartões possam ser cadastrados e utilizados. Segundo a matéria do Correio Braziliense, a tática faz com que a vítima que decida investigar a movimentação acabe chegando ao seu próprio documento, impedindo-a de continuar a procura pelos criminosos.

Para evitar a perseguição, os produtores mudam de local constantemente, assim como os profissionais de tecnologia da equipe alteram o IP (tipo de endereço do computador). O conteúdo produzido é guardado nas chamadas "nuvens".

O alto investimento em tecnologia e a adoção de estratégias para evitar identificação de quem contrata o serviço e das pessoas que o fazem são medidas que dificultam o rastreamento dos disseminadores de Fake News. Além da dificuldade de localização dos culpados, a legislação brasileira não tem uma punição exclusiva para esse tipo de crime.

"Uma história parece duvidosa? Desconfie e pesquise! As Fake News costumam ser sensacionalistas e apelam para a emoção do leitor. "

POR QUE AS PESSOAS COMPARTILHAM FAKE NEWS?

Segundo levantamento feito por veículos de comunicação, como a Folha de São Paulo, as páginas de Fake News têm maior participação dos usuários de redes sociais do que as de conteúdo jornalístico real. De 2017 a 2018, os veículos de comunicação tradicionais apresentaram queda de 17% em seu engajamento (interação), enquanto os propagadores de fake news tiveram um aumento de 61%.

Para legitimar as Fake News, as páginas que produzem e divulgam esse tipo de informação costumam misturar as publicações falsas com a reprodução de notícias verdadeiras de fontes confiáveis. Outro problema presente nas redes sociais são as chamadas sensacionalistas que induzem ao erro. Quem deseja espalhar um boato pode retirar de contexto um dado ou declaração para usar em seu título ou no texto de sua postagem.
Outra característica das Fake News é a utilização de montagens em vídeos e imagens. O usuário da internet é muito visual, por isso, uma foto manipulada ou fora de contexto pode ser facilmente divulgada como verdadeira.

MANIPULAÇÃO DE IMAGENS

A manipulação de imagens existe há muito tempo. Um exemplo é a intervenção em fotos oficiais do regime soviético, em meados do século XX. Uma foto de Stalin, em 1926, passou por duas alterações para excluir os inimigos políticos.
No Brasil, a manipulação de imagens intensificou-se em tempos de eleição. Em 2018, por exemplo, pessoas trocaram os números de candidatos em suas propagandas partidárias, induzindo o eleitor ao erro.

CONSEQUÊNCIAS DAS FAKE NEWS

Divulgar Fake News é um ato muito perigoso. Compartilhar informações falsas, fotos e vídeos manipulados e publicações duvidosas pode trazer riscos para a saúde pública, incentivar o preconceito e resultar em mortes. Veja alguns exemplos:

- **Linchamento de inocentes**

Em 2014, o Brasil presenciou o caso de uma Fake News que teve um fim trágico. Notícia divulgada pelo UOL Notícias relatou que moradores de Guarujá/SP lincharam uma mulher até a morte por causa de um boato divulgado no Facebook. Ela foi acusada de sequestrar crianças para fazer rituais de magia negra, no entanto, a informação era falsa.
O uso das redes sociais para compartilhar notícias também perpetua a violência por causa das Fake News em outros países. A Índia é um cenário preocupante na divulgação de vídeos falsos pelo WhatsApp. Em 2018, cenas fictícias foram editadas e veiculadas como suposto sequestro de crianças em Rainpada, uma vila local na Índia (Para ler a notícia, clique aqui). Desesperados, os moradores começaram a perseguir os supostos sequestradores, resultando na morte de cinco pessoas.

- **Questões de Saúde Pública**

Movimentos antivacinação voltaram a crescer nos últimos anos. Algumas pessoas contrárias ao uso de vacinas disseminam notícias falsas e propagam suas visões de que vacinar a população faz mal, o que é um problema grave, pois a resistência à vacinação coloca em perigo a população.

Por causa do crescimento de casos de sarampo no Brasil em 2018, o Ministério da Saúde teve que promover campanhas de vacinação. Para combater as fake news sobre o assunto e incentivar a participação nas campanhas, o Ministério da Saúde (MS) precisou lançar propagandas e informativos de combate às fake news sobre vacinas em diferentes veículos de comunicação e nas redes sociais.

• Homofobia

Outro Ministério teve que entrar em cena para desmentir boatos. Em 2016, o Ministério da Educação (MEC) precisou ir a público esclarecer que não havia a circulação do falso "kit gay" nas escolas públicas do Brasil (para ler a declaração do MEC, clique aqui).

• Preconceito - Xenofobia

O discurso de ódio que toma conta das redes sociais resultou em ataques a acampamentos de imigrantes venezuelanos. Moradores de Pacaraima, cidade de Roraima pela qual as pessoas vindas da Venezuela entram no Brasil, usaram paus, pedras e bombas caseiras para atacar os acampamentos. Outro exemplo foi o de um comerciante que ficou ferido após ser assaltado por um grupo de venezuelanos. As fake news sobre o caso divulgaram que o comerciante não foi socorrido porque a prioridade era atender imigrantes venezuelanos. A informação causou revolta na população da cidade, que passou a atacar os imigrantes.

• Legitimação da Violência

Posições contrárias a uma ideologia política podem alimentar o discurso de ódio. Fake News sobre a vereadora Marielle Franco, por exemplo, assassinada em 2018, foram espalhadas pelas redes sociais. Entre os boatos, estava a suposta ligação da vítima com o tráfico. A Justiça do Rio de Janeiro entrou no caso e determinou a retirada do conteúdo do ar.

Marielle era uma vereadora ligada à luta pelos Direitos Humanos, em especial das mulheres e da comunidade negra do Rio de Janeiro. Ela denunciava políticos e policiais por abusos de poder e outras violações e, por isso, criou inimizades com várias figuras públicas.

COMO COMBATER AS FAKE NEWS?

O combate às Fake News é algo difícil. Os mecanismos de produção e veiculação das falsas informações são muito eficientes e escondem a identidade dos criminosos. Para o usuário da internet, o importante é conseguir identificar uma notícia falsa ou sensacionalista e não compartilhar conteúdo duvidoso. Agências de jornalismo especializado são uma ferramenta útil para saber se um conteúdo é Fake News ou não.

A Agência Lupa é uma criação da Revista Piauí com a Fundação Getúlio Vargas e com a rede Um Brasil. Lançada em 2015, o site analisa conteúdo nacional e internacional e classifica-os em: verdadeiro; verdadeiro, mas…; ainda é cedo para dizer; exagerado; contraditório; insustentável; falso e de olho.

O Boatos.org é um site formado por vários jornalistas brasileiros que investigam conteúdos que circulam nas redes e informam aos leitores se são verdadeiros ou falsos.

Outra agência especializada em desvendar Fake News é "Aos Fatos". Seus criadores fazem parte de uma rede internacional de investigadores e trabalham com a análise dos assuntos mais populares da internet. O site possui uma parceria com o Facebook para ajudar os usuários do Messenger (serviço de mensagens instantâneas da empresa) na navegação e identificação da veracidade dos posts. As notícias são definidas pela equipe como verdadeiras, imprecisas, exageradas, contraditórias, insustentáveis e falsas.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/INGLÊS
PROFESSOR: ARNALDO DA SILVA CARDOSO
TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020
Conteúdo: Reading (Leitura), Translation (Tradução) e Expressions (Expressões).
Habilidade: (EF06LI17-ES) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, comunidade e local de origem) oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF06) e (EF67EF07).
ALUNO:_____ TURMA:_____

WHAT IS FAKE NEWS?

01. Com base no texto **"FAKE NEWS – COMO SURGIU E PERIGOS"**, analise a charge abaixo e responda as perguntas em seguida. Let's Practice. Good Luck.

* Texto disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm).

** Charge disponível em: https://blogdoaftm.com.br/charge-halloween-2/

a) Qual a mensagem que a charge acima pretende transmitir? _____

_____

_____

_____

_____

b) O que significa a expressão em inglês "Fake News"? _____

c) Descubra abaixo o significado dessas frases em inglês:

( ) ( ) ( )

MATEMÁTICA

PROFESSORES: ERNANDES COLONNA E LUZINÉIA ADEODATO PORTO TOMAZ

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Potência de mesma base e algoritmo de divisão.

Habilidades: Aplicar algoritmo de divisão sucessivas vezes. Efetuar cálculos envolvendo potência de mesma base.

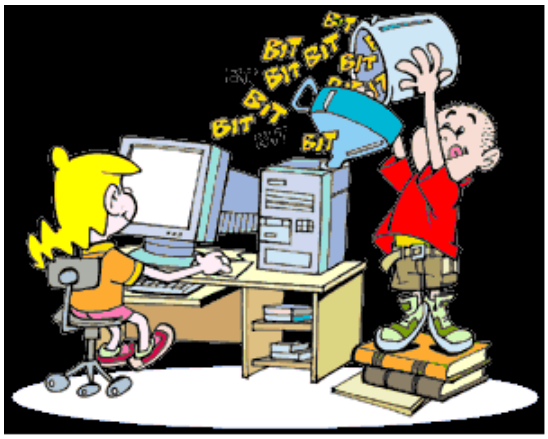
ALUNO:_____ TURMA:_____

Depreende-se no texto: "Para evitar a perseguição, os produtores mudam de local constantemente, assim como os profissionais de tecnologia da equipe alteram o **IP (tipo de endereço do computador) ".**

O endereço **IP** (ou somente **IP**) é uma sequência de números composta de **32 bits**

Mas o que é Bit?

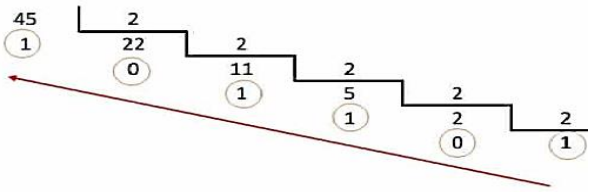
As informações inseridas no computador não são armazenadas na forma legível por nós, e sim na forma **de 0 (zero) e 1 (um)** essa **linguagem** é chamada de **binária ou digital.**



Cada **0** e **1** é chamado de **BIT (b**) é a menor informação que o computador pode armazenar.

O conjunto de **8 BIT** é chamado de **BYTE (B).**

ATIVIDADES



1) Existe uma relação entre o sistema decimal e os números digitais (binários). Veja abaixo a correspondência entre eles! Tomamos exemplo o número 45!

A leitura do resultado é feita do último quociente para o primeiro resto. Sendo assim, o resultado da conversão do número 45 para binário é: 101101.

OBS divide sempre por 2

Para Transformar binário em número decimal, usa-se a potência na base 2, lembrando que inicia com $2^0 = 1$ e assim sucessivamente. Resolve-se primeiro a potência depois a multiplicação.

1	0	1	1	0	1
$1 . 2^5 = 32$	$0 . 2^4 = 0$	$1 . 2^3 = 8$	$1 . 2^2 = 4$	$0 . 2^1 = 0$	$1 . 2^0 = 1$

Agora soma os resultados 32+0+8+4+0+1= 45

Agora é a sua vez!!!

a) 50

b) 12

c) 240

d)

1	**1**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
						$0 . 2^1 =$	**$0 . 2^0 =$**

Soma =

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORAS: LEILZA SANTOS NORBERTO E OZANA MARIA COSTA FERREIRA

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Leitura, interpretação, escrita e produção.

Habilidade: (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

ALUNO:_____ TURMA:_____

ATIVIDADE 12

Após leitura do texto "O que são fake News?" (Site Brasil Escola – UOL) e do texto "Fake News" de Bianca Gomes, responda as questões:

Texto: Fake News

Ao declarar emergência pelo novo coronavírus, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou o combate à disseminação de rumores e desinformação entre as principais recomendações aos países. Isso porque, após se tornar uma preocupação global, a doença misteriosa tem sido alvo constante de informações falsas, que vão de teorias da conspiração a receitas sem embasamento cientifico para prevenir o contágio.

1- O texto que você leu é: A) um conto por ter personagens. B) uma fábula por ter moral. C) uma lenda por contar uma origem. D) uma notícia por relatar um fato. 2- Qual é o tema tratado no texto? A) A teoria da conspiração. B) A Organização Mundial da Saúde. C) Fake News. D) O novo coronavírus. 3- Qual é o significado do título do texto? A) Notícias falsas. B) Doença misteriosa. C) Teorias da conspiração. D) Coronavírus.	4 - Procure no dicionário as seguintes palavras: Disseminação Rumores Desinformação

5 – Escreva uma mensagem falsa com objetivos de entreter (enganar, iludir) ou vender algo.

HISTÓRIA

PROFESSORA: GIOVANA VENTURIM

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Fake News

Habilidades:(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

ALUNO:_____ TURMA:_____

ATIVIDADES

1- As Fake News fizeram história pelo mundo desde os primórdios da humanidade um exemplo foi à campanha antivacinação: em 1998 um médico britânico divulgou um estudo em que a vacina tríplice (contra caxumba e rubéola e sarampo) era responsável pelo autismo.

2- Agora façam uma fake news. E coloquem ao lado as consequências de uma notícia falsa.

GEOGRAFIA

PROFESSORAS: APARECIDA COSTA E VALÉRIA MONTEIRO

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Fake News

Habilidade: EF05HI09- Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meios do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

ALUNO:_____ TURMA:_____

Você já ouviu falar em *Fake News*?

Ao divulgar a notícia que acabamos de ler, o jornal presta um serviço à sociedade. No entanto, há algum tempo, temos visto e ouvido muitas notícias que têm trazido prejuízos à população por divulgarem informações equivocadas ou até mesmo falsas. São as *Fake News*.

Você sabe o que são Fake News?

De acordo com o site "Mundo Educação", apesar de parecer recente, o termo fake news, ou notícia falsa, em português, é mais antigo do que aparenta. Segundo o dicionário Merriam-Webster, essa expressão é usada desde o final do século XIX. O termo é em inglês, mas se tornou popular em todo o mundo para denominar informações falsas que são publicadas, principalmente, em redes sociais.

As Fake News são muito perigosas, pois muitas pessoas não conseguem identificá-las e passam a acreditar no que leram, ouviram ou viram e tomam decisões influenciadas por essas notícias.

Você sabe como identificar uma Fake News?

Preocupados com a disseminação dessas notícias, muitos sites têm divulgado maneiras de identificar as Fake News. Realize uma pesquisa em diferentes sites e procure dicas de como fazer para não cair nessa cilada!

https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm

ATIVIDADES

Agora que você já sabe o que são Fake News e como identificá-las, responda:

a) Você já viu, ouviu ou leu uma Fake News?

b) Sobre qual assunto?

c) Qual intenção/interesse pode estar por trás dessa notícia?

d) Você considera que essa notícia falsa pode trazer algum tipo de problema para alguém? Por quê?

ARTE

PROFESSORA: MARIA REGINA JESUS VIANA

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Meios de Comunicação

Habilidade: EF69AR31-08/ES - Relacionar as práticas artísticas ás diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

ALUNO:_____ TURMA:_____

FAKE NEWS

Fake News é um termo em inglês e é usado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente nas redes sociais. São boatos rua jornal televisão rádio ou online...

ATIVIDADE INTERDICISPLINAR

- Crie um desenho de uma notícia atual que é uma fake News.

CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PROFESSORAS: DENISE DA SILVA LIMA E LENILDA SANTOS NORBERTO
TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Fake News e mitos
Habilidade:(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida; EF07CI06: Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como automação e informatização.
ALUNO:_____ TURMA:_____

De mitos populares até os fake news dos meios de comunicação contemporâneos. A informação e o estudo real dos fatos, são sempre a melhor saída. Algumas fake news antigos, mas que ainda tem muita gente que acredita nelas.

1- Manga com leite faz mal?
Mito. Esta história foi criada lá no tempo dos escravos, quando a plantação de mangas era abundante e a única coisa que era servida aos escravos era leite. Os senhores donos das fazendas, para proibi-los de comer as mangas, diziam que manga com leite matava. E funcionava! Mas a história se espalhou por gerações e até hoje muitas pessoas evitam o consumo até por precaução. Afinal, é melhor prevenir do que remediar… Mas podem ficar tranquilos, a mistura não faz mal, não passava de uma mentirinha malvada dos "sinhôs" para que os escravos não comessem suas mangas.

2- Chocolate dá espinha?
Mito. Não há prova nenhuma contra o nosso grande amigo chocolate. Na verdade, o chocolate é até um aliado contra a acne (e quanto mais amargo, melhor) – se consumido sem exageros, os flavonoides do cacau deixam a *pele* mais resistente e melhoram o fluxo sanguíneo, uma ótima forma de prevenção.

3- Apontar estrela faz crescer verruga no dedo
Essa superstição surgiu como uma forma de proteção dos judeus, em especial as crianças. Isso porque, no século XV, na Europa, os judeus eram perseguidos pela Inquisição. Como o judaísmo possui um calendário lunar, o nascimento da primeira estrela, que é Vênus, marca o início do outro dia. Nas sextas-feiras, as crianças ficavam ansiosas pelo aparecimento da primeira estrela, pois indicava que o sábado, que é um dia sagrado para os judeus havia chegado. Assim, os pequenos apontavam a estrela e eram facilmente reconhecidos como crianças judias. Por isso, os pais inventaram essa crendice de que se apontasse para estrela uma verruga enorme iria aparecer no *dedo*, pois assim eles deixariam de fazer e poderiam se disfarçar entre as outras crianças.

4- Faz mal tomar banho depois de comer?
Verdade. Muita gente já conheceu uma família ou outra que o banho após as refeições é proibido. Acha que é frescura? Não é, não! Depois de comer, grande parte do nosso sangue vai direto para o *sistema digestivo*, para ajudar na digestão. Ao tomar banho, parte desse sangue desvia para a pele, para controlar o equilíbrio de temperatura entre a água e o nosso organismo. E quanto mais quente a água, mais sangue é necessário para dilatar os vasos e deixar o calor passar. O resultado? A digestão demora mais, você se sente mais pesado, pode ter azia, ânsia e enjoos. Nos casos mais graves, o alimento que permanece por muito tempo no estômago pode começar a fermentar e trazer danos ao órgão. É…. Não custa nada tomar o banho antes e comer cheirosinho!

5- Colocar pedaço de linha vermelha na testa do bebê ajuda a acabar com o soluço
Essa é maior simpatia de todos os tempos feita por avós e mães, porém não existe nenhuma comprovação científica. A linha úmida na testa não tem nenhuma ligação com a regulação do *diafragma,* músculo localizado entre a cavidade torácica e a abdominal. Sendo assim, essa forma não é eficaz para interromper o soluço.

ATIVIDADES

1- Ordene as fake News com a parte do corpo correspondente (pode haver partes do corpo que se repitam):

(1) sistema digestivo
(2) diafragma
(3) dedo da mão
(4) tecido epitelial (pele)

( ) Manga com leite faz mal
( ) Chocolate dá espinha
( ) Apontar estrela faz crescer verruga no dedo
( ) Faz mal tomar banho depois de comer
( ) Colocar pedaço de linha vermelha na testa do bebê ajuda a acabar com o soluço

2- Circule no texto as fake News que você e/ou sua família acredita ou acreditava, cite ainda outras que a sua família acredita, mas não foram citadas no texto.

3- Faça uma pesquisa e cite uma fake News falada na atualidade sobre os temas abaixo:
- álcool gel - máscara - remédios caseiros que curam o coronavírus.

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORA: DENISE DA SILVA LIMA

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Os meios de comunicações e fake news

Habilidade: EF67EF01 - Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários; EF67EF02 - Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

ALUNO:_____ TURMA:_____

É fake News! Fazer exercício de máscara facial NÃO oferece riscos à saúde

Especialista ouvido pelo Holofote trata como notícias falsas alertas sobre mortes durante a prática de atividades físicas com a proteção facial.

Pulmão de corredora entra em colapso durante exercício com máscara facial." "Dois meninos morrem na China enquanto usavam máscaras em aula de ginástica." "Homem usando máscara N95 desmaia enquanto dirigia e bate no poste. ”

Tais manchetes, ilustradas com imagens de homens, mulheres e crianças fazendo exercícios com máscaras faciais, circulam nas redes sociais e deixam muita gente aflita e com dúvida. Ainda mais que, em tempos de pandemia, esses equipamentos de proteção são obrigatórios — no Distrito Federal, a falta da máscara rende multa de pelo menos de R$ 2 mil. Publicadas em inglês, muitas dessas "reportagens" aparecem em sites duvidosos. Veja:

Para afastar qualquer dúvida, o *Holofote* consultou um especialista, que analisou as imagens e as "matérias" em circulação nas redes sociais. Além de refutar a possibilidade de as máscaras provocarem mortes durante exercícios, o pneumologista Sergio Pontes Prado reforçou o uso para reduzir os riscos de contrair doenças respiratórias, assim como o novo coronavírus. Veja a resposta:

"Isso aí, realmente, é informação equivocada. Algumas a gente pode considerar como erros, notícias falsas. As máscaras, sejam elas convencionais, sejam cirúrgicas, sejam as mais específicas para os profissionais de saúde, como a N95 e/ou a PFF2, elas não têm capacidade de provocar hipóxia (privação de oxigênio). Por quê? A película e o filtro que elas utilizam não bloqueiam a passagem de ar. Elas fazem uma filtragem, um impedimento de que partículas que são bem maiores, como gotículas, certas bactérias, fungos e vírus, penetrem pela máscara. Mas causar hipóxia, de jeito nenhum. Então, essas notícias de acidente de carro com máscara, de não realizar atividade física com a máscara, é muito contraproducente em tempos de pandemia. ”

Sergio Prado reforçou que as máscaras de pano também não oferecem riscos:

"As máscaras de pano, de tecido, não têm capacidade de provocar hipóxia. A não ser que o paciente, que a pessoa tenha muita criatividade, e confeccione uma máscara com plástico ou com borracha. Aí, vai ter um possível impedimento, que poderia causar um desconforto no paciente. Mas essa máscara convencional, que vem sendo orientada pelo Ministério da Saúde, não provoca hipóxia, porque ela também não bloqueia a passagem de ar, a passagem de oxigênio." Postado em 25/05/2020 16:18 / atualizado em 25/05/2020 17:51

ATIVIDADE

1- O texto do Correio Brasiliense cita que algumas pessoas afirmas que o uso da máscara durante atividade física pode provocar hipóxia. Pesquise e explique o que é isso.

2- Logo após a sentença, escreva FATO, se ela for verdadeira e FAKE, caso ela seja falsa:

- Praticar uma corrida sem máscara, pode espalhas o vírus por muitos metros de distancia devido ao movimento corpora de seu praticante. (_____)

- Praticar atividade física com máscara pode provocar hipóxia. (_____)

-Pode se praticar atividade física sem mascara desde que se esteja em casa, o ar livre, sem ninguém próximo. (_____)

3- I M P R O V I S A Ç Ã O E M D A N Ç A

Você pode pesquisar músicas de diferentes Escolha uma música de que você mais gosta e experimente movimentos livres, observando o ritmo e a cadência dos movimentos. Você pode experimentar: deslocamentos, saltos, saltitos, giros, diferentes posições do corpo, etc. Depois, planeje uma sequência desses movimentos e coloque uma música bem divertida e dance! origens e lugares. Ao ouvir as músicas, observe os ritmos e as diferenças entre eles. crie uma coreografia toda sua ou simplesmente dance livremente.

ENSINO RELIGIOSO

PROFESSORA: SAMIRA SANTOS DE SOUZA

TURMAS: 6º ANO M01, M02 E V01 PERÍODO: 13/07 A 17/07/2020

Conteúdo: Meios de comunicações: Fake News – Como surgiu e perigos

Habilidade: Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas, por exemplo, noções de "Certo e errado" / "Bem e mal.

ALUNO:_____ TURMA:_____

VOCÊ SABE O QUE É FAKE NEWS?

Notícias falsas invadem a internet, confundem e provocam danos

Não é de hoje que mentiras são divulgadas como verdades, mas foi com o advento das redes sociais que esse tipo de publicação popularizou-se. Fake news é um termo em inglês e é usado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente, em redes sociais.

Os motivos para que sejam criadas notícias falsas são diversos. Em alguns casos, os autores criam manchetes absurdas com o claro intuito de atrair acessos aos sites e, assim, faturar com a publicidade digital.

Existem grupos específicos que trabalham espalhando boatos. No entanto, não é fácil encontrar as empresas que atuam nesse segmento, pois elas operam na chamada deep web, isto é, uma parte da rede que não é indexada pelos mecanismos de buscas, ficando oculta ao grande público.

Com tamanho volume de disseminação de conteúdo, pessoas reais ficam vulneráveis às fake news e acabam compartilhando essas informações. Dessa forma, está criada uma rede de mentiras com pessoas reais.

A maneira mais efetiva de diminuir os impactos das fake news é cada cidadão fazer sua parte, compartilhando apenas aquilo que tem certeza de que é verdade. O ideal é duvidar sempre e procurar informações em outros veículos, especialmente nos conhecidos como grande mídia.

ATIVIDADES

Observe as imagens e diálogos:

No quadrinho abaixo visualizamos o que uma notícia falsa pode causar.

1. Com a ajuda das imagens, escreva nos quadros, os prejuízos emocionais que podem ser gerados, devido a esse tipo de informação.

2. No verso da folha faça um texto breve com os sentimentos e emoções que identificar.